

	<b>ATA DE REUNIÃO</b>	Folhas: 03
---	-----------------------	---------------

1. Identificação			
<b>Data</b>	15/02/2024		
<b>Horário início</b>	14h	<b>Horário término</b>	15h
<b>Local</b>			
<b>Participantes</b>	Danielle Kondlatsch, Eliane de Fátima Chaves Bergamini, Araci Turchen Makohin, (Secretaria de Assistência Social e Habitação) Clenice Borba Rodrigues (Delegacia de Polícia Civil de Mafra), Juliana Karolina Nasato (38º Batalhão de Polícia Militar); Taiane de Sousa Estefani, Ana Flávia Barczak (Secretaria Municipal de Saúde); Maike Scheila Tschoeke Steidel (CRESS 12ª Região Planalto Norte); Andreia G. Rauen Nardo (Centro de Referência de Assistência Social); Dione Maria José Ruthes (Clube Soroptimista Intern. de Rio Negro)		

2. Pauta
Leitura e aprovação da anterior; Leitura de correspondências recebidas e expedidas; Organização do evento de março (Dia Internacional da Mulher); Recomposição da Mesa Diretora.

3. Discussão
<p>No dia 15 do mês de fevereiro de 2024, às 14h, reuniram-se as conselheiras acima nomeadas e demais participantes no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) para reunião ordinária. A secretária de Assistência Social Danielle Kondlatsch presidiu a reunião e deu as boas-vindas a todas as presentes. Foi realizada a leitura da Ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por todas as conselheiras. Em seguida Danielle passou a tratar da pauta do dia. Iniciou com a continuação do diagnóstico para Construção do Plano Municipal de Política para Mulheres, solicitando a explanação da Polícia Civil e Polícia Militar das ações já desenvolvidas em prol das mulheres. Clenice Borba Rodrigues, da Delegacia de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso (DPCAMI), explicou que a Polícia Civil tem, além do atendimento de rotina especializado às mulheres, três projetos em andamento, que são a "Sala Lilás" - destinada ao atendimento humanizado de mulheres vítimas de violência e seus filhos; o programa "PC por Elas" - que é composto por um conjunto de ações que promove acolhimento e acompanhamento de mulheres em situação de vulnerabilidade social e que sofreram violência doméstica; e que mais recentemente foi firmada uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), que disponibilizará vagas de cursos e encaminhamento para o mercado de trabalho destinado à mulheres vítimas de violência doméstica. A representante da Polícia Militar, Juliana Karolina Nasato, explanou sobre a Rede Catarina de Proteção à Mulher, que trata-se de um programa institucional da Polícia Militar de Santa Catarina e que tem como objetivo proteger, orientar e oferecer suporte às mulheres vítimas de violência doméstica, bem como fomentar ações de polícia restaurativa por meio de policiamento direcionado. Detalhou como o programa é aplicado em Mafra. Explicou que a Rede Catarina de Proteção à Mulher tem por finalidades principais: Proteger</p>

e orientar as mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, por meio de visitas preventivas, de contato por aplicativos de mensagens e da fiscalização de medidas protetivas urgência (MPU); Fomentar ações de polícia restaurativa; Estabelecer, por intermédio de solução tecnológica (plataformas e aplicativos para smartphones, como a funcionalidade do Botão do Pânico), ações de policiamento direcionado que favoreçam medidas preventivas de maior efetividade e celeridade ao atendimento policial militar a mulheres. Juliana explanou também sobre o programa Protetores do Lar, através do qual se desenvolve um ciclo de palestras voltados para o público-alvo que se encontra nos primeiros anos do ensino médio, jovens entre 15 e 16 anos em média. Explanou que o curso tem o propósito de erradicar a violência doméstica e familiar por meio da educação e conscientização, orientando os jovens sobre as repercussões psicológicas, sociais e jurídicas das condutas que caracterizam esse tipo de violência. O programa é aplicado em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), do Centro de Referência em Assistência Social de Mafra, e do Núcleo de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola (NEPRE). Danielle finalizou a pauta apontando que, vencida a parte do diagnóstico, será dado prosseguimento com a construção do Plano nas próximas reuniões. Passou a tratar do Dia Laranja, e lembrou que ficou acordado na última reunião que as conselheiras gravariam mensalmente uma participação para a Rádio, que vai ao ar todo dia 25, com o tema da campanha – um alerta para a urgente necessidade de prevenir e eliminar a violência contra as mulheres e meninas. Afirmou que para o mês de fevereiro a responsável era Josiane Ap. Tracz. Taiane de Sousa Estefani, representante da Secretaria Municipal de Saúde, se comprometeu a confirmar com Josiane sobre sua fala. Eliane de Fátima Chaves Bergamini (Coordenadora do Creas) lembrou que a fala deve ser gravada até o dia 20 de cada mês e que a responsável é a repórter Priscila Fernandes. Para a participação no mês de março, a conselheira Clenice se voluntariou. As conselheiras então passaram a tratar da organização do evento de março, referente ao mês da Mulher. Danielle recordou que havia sido planejado para o mês de novembro do ano passado um grande evento com a presença da vice-governadora, mas que devido aos eventos climáticos e falta de recursos este evento foi adiado para março deste ano, dentro das comemorações alusivas ao Dia da Mulher. Considerando que o Conselho está reiniciando as atividades anuais, Daniele questionou às conselheiras se preferem manter a programação previamente definida ou repensar o evento em um formato menor com palestras das próprias conselheiras, de modo a divulgar o que a rede de proteção tem disponível no município para as mulheres. Após deliberações, as conselheiras optaram por realizar um evento menor devido ao pouco tempo disponível para organização. A secretária sugeriu mobilizar as agentes comunitárias de saúde e o público em geral. Clenice recomendou também a participação das professoras, no entanto Danielle apontou a dificuldade em dispensar as aulas na data. Foi decidido que será mantida a data pré-definida, 20 de março, com abertura às 14h e programação como segue: 14h15 palestra do Creas, 14h45 palestra da Secretaria de Saúde, 15h15 palestra da Polícia Militar, 15h45 palestra da Polícia Civil, 16h15 palestra da OAB. A representante do Clube Soroptimista Intern. de Rio Negro, Dione Maria José Ruthes, se colocou à disposição para a participação também da sua instituição, no entanto destacou que não estaria dentro do tema dos serviços que o município oferece. A conselheira Juliana sugeriu que as soroptimistas poderiam concluir com uma mensagem de conscientização. Dione disse que iria levar a sugestão para o Clube. Ainda referente ao evento, Danielle assegurou que a Secretaria Municipal vai verificar a disponibilidade dos locais, auditório da Amplanorte ou Sicoob. Dando continuidade à pauta do dia, a secretária executiva Araci Turchen Makohin realizou a leitura da correspondência recebida, ofício da Secretaria Municipal de Saúde, o qual solicita o desligamento da servidora Josiane Aparecida Tracz do CMDIM – presidente do CMDIM, e solicita a nomeação da servidora Taiane de Sousa Estefani como titular e como suplente a servidora Ana Flávia Barczak. Daniele deu as boas-vindas à nova conselheira Ana Flávia. Diante da vacância no cargo de presidência, foi colocada para discussão a recomposição da mesa diretora do CMDIM. Danielle explicou que, como de praxe, se deve consultar a vice-presidente Joseane Gelowat e verificar seu interesse em assumir a função.

Diante da ausência desta conselheira, a votação para a nova presidente ficou agendada para a próxima reunião e a secretária Danielle Kondlatsch permanecerá como presidente interina até a definição. Esta agradeceu a presença das conselheiras e encerrou os trabalhos do dia.